



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS I CENTRO DE CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA -  
DEF CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA**

**ESTUDO SOBRE BRINQUEDOTECAS EM ESTABELECIMENTOS  
PRESTADORES DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -  
PB**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2022**

FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA

**ESTUDO SOBRE BRINQUEDOTECAS EM ESTABELECIMENTOS  
PRESTADORES DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE -  
PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, formato artigo apresentado como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em educação física.

**Orientador:** Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas.

**Campina grande – PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Flavia de Oliveira.  
Estudo sobre brinquedotecas em  
estabelecimentos prestadores de atividades físicas na  
cidade de Campina Grande -PB [manuscrito] / Flavia de Oliveira  
Silva. - 2022. 33 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas,  
Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Brinquedoteca. 2. Atividade física. 3. Inovação. I. Título

21. ed. CDD 371.337

FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA

ESTUDO SOBRE BRINQUEDOTECAS EM ESTABELECIMENTOS PRESTADORES  
DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de Artigo apresentado a Coordenação do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Educação física.

Aprovada em: 14 / 12 / 2022.

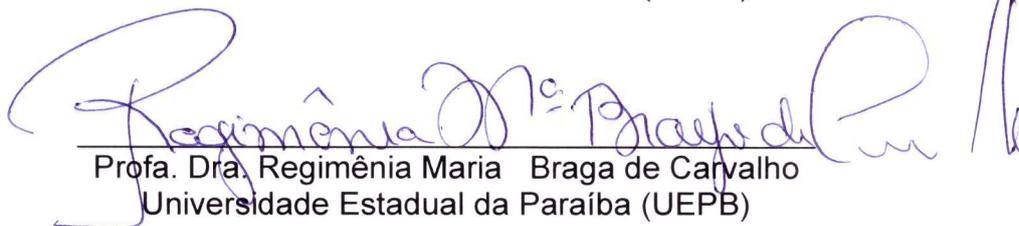
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Eduardo Dantas Ribeiro(Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Regimônia Maria Braga de Carvalho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter permitido percorrer mais este caminho, por todos os aprendizados, vivências e dificuldades vencidas, toda a gratidão do meu coração.

Agradeço aos meus pais, por todo incentivo, força, e compreensão, a minha irmã Fernanda e meu cunhado Salardhir por sempre me ajudarem.

Aos demais familiares por todo incentivo, cordialidade e respeito.

A todos os meus professores em especial ao meu orientador Eduardo Ribeiro por quem tenho grande carinho e respeito, sou grata por toda orientação, aprendizado e paciência.

Ao professor Dimas a quem respeito e admiro, agradeço por toda ajuda, palavras de incentivo, sou extremamente grata por tudo.

As minhas amigas de jornada acadêmica Heloisa e Mayara, por companheirismo e tamanha amizade, sem dúvidas grandes presentes em minha vida.

Aos meus amigos do estágio, Gibson, Luiz e Joserlândia vocês fizeram esse ano ser incrível, levo cada um de vocês em meu coração.

A Vinicius Frederico por toda disponibilidade em me ajudar, pelas trocas de experiência e momentos de descontração.

Aos meus colegas de sala de aula pelo companheirismo, palavras de apoio e incentivo.

Aos professores da banca examinadora Maria Goretti da Cunha Lisboa e Regimênia Maria Braga de Carvalho, pelo aceite do convite e pelas contribuições que com certeza enriquecerão essa pesquisa.

E, por fim, agradeço aos participantes desta pesquisa que enriqueceram meu trabalho com suas contribuições.

Meu muito obrigado.

## RESUMO

É crescente o número de pessoas que vem praticando exercícios físicos de forma regular, conseqüentemente houve também um aumento no número de estabelecimentos que ofertam esse tipo de atividade. A brinquedoteca surge nesses espaços como um serviço inovador que busca atender a necessidade de pais e/ou responsáveis que necessitam de um ambiente seguro para deixar as crianças enquanto praticam atividade física. Com isso, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar o serviço de brinquedoteca em estabelecimentos prestadores de atividades físicas na cidade de Campina Grande - PB. Enquanto procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e qualitativa. Foram encontrados 122 estabelecimentos prestadores de atividade física na cidade de Campina Grande - PB, destes 7 afirmaram possuir o serviço de brinquedoteca para crianças. O instrumento de pesquisa aplicado foi um questionário que buscou identificar as principais características do serviço de brinquedoteca, o modo de funcionamento, organização e estrutura, a fim de atender aos objetivos desta pesquisa. Os resultados dessa pesquisa indicam que o serviço de brinquedoteca é pouco frequente na cidade de Campina Grande - PB, considerando o universo de 122 estabelecimentos, destes apenas 5,73% possuem brinquedoteca. É um serviço relativamente novo na cidade, mas que apresenta uma tendência de crescimento considerável, tendo em vista a possibilidade de profissionais especializados e infraestrutura de qualidade.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca; Atividade física; Inovação.

## **ABSTRACT**

The number of people who are regularly practicing physical exercise is increasing, and as a result, there has been an enhance in the number of establishments that offer this type of service. The playroom emerges in these spaces as an innovative service that seeks to meet the needs of parents and/or caregivers who need a safe environment to leave their children while they are practicing physical activity. The aim of this research was to characterize the playroom service in establishments that provide physical activities in the city of Campina Grande - PB. As methodological procedures, this research is characterized as descriptive and qualitative. 122 establishments that provide physical activities in the city of Campina Grande - PB were found, of which 7 said they have a playground service where children can stay. The research instrument applied was a questionnaire that sought to identify the main characteristics of the playground service, the mode of operation, organization, and structure of this service, in order to meet the objectives of this research. The results of this research indicate that the playground service is not a frequent service in the city of Campina Grande - PB, considering a universe of 122 establishments, only 5.73% of these have the playground service. It is a relatively new service in the city, but it has a considerable growth trend, considering the possibility of specialized professionals and quality infrastructure.

**Keywords:** Playroom; Physical activity; Innovation.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>O brincar</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>O brinquedo</b> .....	<b>11</b>
<b>2.3</b>	<b>A brinquedoteca</b> .....	<b>13</b>
<b>2.4</b>	<b>Estabelecimentos prestadores de atividade física, empreendedorismo e inovação</b> .....	<b>15</b>
<b>2.5</b>	<b>A brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física</b> .....	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de estudo</b> .....	<b>19</b>
<b>3.2</b>	<b>População e amostra</b> .....	<b>19</b>
<b>3.3</b>	<b>Critérios de inclusão</b> .....	<b>20</b>
<b>3.4</b>	<b>Critérios de exclusão</b> .....	<b>20</b>
<b>3.5</b>	<b>Instrumento de coleta de dados</b> .....	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS</b> .....	<b>21</b>
<b>4.1</b>	<b>Análise dos dados e discussão</b> .....	<b>21</b>
<b>4.2</b>	<b>Análise dos dados da brinquedoteca</b> .....	<b>23</b>
<b>4.3</b>	<b>Análise dos dados do serviço da brinquedoteca</b> .....	<b>27</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>33</b>
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS</b> .....	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que a prática de atividade física traz diversos benefícios à saúde, com isso muitas pessoas têm sido motivadas a adotarem um estilo de vida mais saudável e ativo fisicamente. De acordo com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), o comportamento sedentário está associado com o aumento do risco de várias doenças.

As academias de ginástica e demais estabelecimentos esportivos são ambientes bastante procurados para prática de atividade física, entretanto nota-se que boa parte dos indivíduos não conseguem manter-se constantes por muito tempo e acabam abandonando os treinos. Os motivos pelos quais ocorre essa desistência são diversos e podem estar aliados a falta de tempo, condições financeiras, exaustão física e mental, entre outras.

Observando mais precisamente essa desistência ou a própria inatividade em adultos que possuem filhos, a rotina diária de muitos pais e mães é longa e exaustiva, conciliar as atividades diárias e ter tempo para realizar atividades físicas é um desafio, principalmente para aqueles que possuem filhos pequenos.

Na maioria das vezes os pais não possuem um espaço seguro ou alguém com quem deixar os filhos enquanto realizam as suas atividades e isso se torna um empecilho para adesão e continuidade nos treinos.

Com o crescente número de estabelecimentos prestadores de atividade física, os praticantes têm cada vez mais opção de escolha, podendo seguir vários critérios que atendam a sua necessidade, seja valores, serviço, localização e estrutura. Nessa perspectiva muitos empreendedores, donos de estabelecimentos tendem a analisar os fatores que influenciam na adesão ao espaço, a fim de fidelizar o público atendendo às suas necessidades, assim garantindo um número maior de clientes.

Alguns pais tendem a optar por lugares de lazer que possuam uma estrutura especial para os filhos, esses espaços são bem comuns em restaurantes, lojas e mais recentemente foram inseridos em academias de ginástica, centros esportivos, escolas de natação e etc.

Os estabelecimentos<sup>1</sup> que tem em sua estrutura esse tipo de espaço possuem um grande diferencial competitivo com relação aos que não possuem, conseqüentemente espera-se que o público aderente se torne maior, gerando assim mais lucratividade. Na literatura é possível

---

<sup>1</sup> Foi utilizado o termo estabelecimentos prestadores de atividades físicas neste trabalho, estes estabelecimentos são pessoas jurídicas que prestam serviço na área de atividades físicas desportivas e similares (ANVISA, 2009).

---

encontrar esse tipo de espaço com diferentes nomenclaturas e diferentes formas de estrutura e serviço, sendo o termo brinquedoteca academicamente mais aceito.

As brinquedotecas podem ser encontradas em diferentes instituições, seja em escolas, hospitais, restaurantes e academias, esse espaço tem se difundido cada vez mais, porém notase que apesar de alguns ambientes serem de caráter semelhante o serviço prestado pelas brinquedotecas pode ser diferente.

Segundo Magalhães e Pontes (2002, p. 236), “Na grande maioria dos casos todas as brinquedotecas criadas e mantidas, nascem da atividade espontânea de seus criadores, e pouco de sistemático existe escrito sobre tais experiências.”

Apesar de muitas vezes se construir uma ideia de que esses espaços são apenas mais um local de entretenimento, segundo o estatuto da Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), Cap. 1, Art. 2º, a brinquedoteca é um espaço criado estruturado e coordenado por um brinquedista a fim de promover o brincar de forma espontânea e criativa, visando não só o divertimento, mas outras expressões lúdicas das crianças no seu aspecto cultural e social, tornando-se um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades das crianças.

Além de estar inserida em diferentes ambientes, a brinquedoteca pode ser um espaço para atuação de diferentes profissionais como pedagogos, músicos, profissionais de educação física, entre outros profissionais com tanto que estejam habilitados a atuar com crianças no desenvolvimento de atividades lúdicas, pedagógicas e motoras.

A partir disso, nota-se então a importância e seriedade desse espaço no desenvolvimento das crianças e na ampliação de mercado para profissionais de diferentes áreas.

Apesar do conhecimento da importância da brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física, são ainda incipientes as publicações científicas que falam sobre o serviço nesse espaço, sendo necessários mais estudos acerca do tema.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi caracterizar o serviço de brinquedoteca em estabelecimentos prestadores de atividades físicas na cidade de Campina Grande - PB. Os objetivos específicos consistem em (I) Identificar a infraestrutura de brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física na cidade de Campina Grande - PB; (II) Analisar a organização e funcionamento do serviço de brinquedoteca em estabelecimentos prestadores de atividades físicas.

Desse modo, a pesquisa tem como relevância acadêmica e social o intuito de discutir sobre o espaço de brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física enquanto espaço inovador. Espera-se ainda contribuir para o conhecimento acerca da brinquedoteca promovendo uma caracterização desse serviço, a fim de gerar interesse e incentivar a construção desse espaço pelos gestores de academias, escolas de natação e demais estabelecimentos semelhantes.

Este trabalho está organizado em: Introdução; Referencial teórico que contém os tópicos de: O brincar, O brinquedo, A Brinquedoteca, Estabelecimentos prestadores de atividade física, empreendedorismo e inovação, A brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física; Metodologia; Análise dos Dados e discussão; Conclusão e Referências.

## 2 REFERENCIAL TEORICO

### 2.1 O brincar

O direito ao brincar foi assegurado mundialmente, conforme descrito no Princípio 7º da Declaração Universal dos Direitos da Criança, (1959), onde diz que: “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito”. Deste modo garantir esse direito às crianças é de extrema importância, reconhecendo através de ações reais a concretização do brincar na vida da criança.

O brincar exerce um papel fundamental na vida da criança e faz parte de suas necessidades, através do brincar a criança se relaciona e se desenvolve, sendo um meio importante para o desenvolvimento motor e cognitivo, além do desenvolvimento da comunicação e expressão.

Brincar é uma atividade onde a imaginação e a realidade se relacionam, é possível que em boa parte das brincadeiras se utilize da imaginação para tal. A criança muitas vezes usa da imaginação para realizar brincadeiras como “mamãe e filhinha” ou até mesmo nos jogos de tabuleiro para criar situações imaginárias. (VYGOTSKY, 1984). Dessa forma é interessante pensarmos e buscarmos compreender a criança como criança, através da sua forma de agir, pensar e brincar, só assim poderemos compreender um pouco desse espaço importante por trás dessa discussão. Segundo Almeida (2015, p.44):

Conhecer e compreender melhor o universo infantil nos aproxima mais do que é próprio das crianças, da cultura que lhes é peculiar. A compreensão contemporânea de infância como produtora de culturas, portanto, o brincar, a

criança e o espaço escolar instiga novos olhares para o campo da educação no sentido de passarmos a entender a brincadeira não como atividade imposta ou interventiva, e sim como legítima linguagem infantil.

A brincadeira é a principal atividade da infância da criança e compreender essa atividade como fundamental, ajuda no processo de entendimento dos responsáveis por promover essa condição, para isso é importante compreender que inseridos em uma sociedade as formas e os tipos de brincadeira na maioria das vezes refletem o espaço/cultura em que estão inseridos.

Segundo Brougère (1997), o brincar não é algo espontâneo, pois está inserido em um espaço social, dessa forma pode ser caracterizado também como manifestação social e cultural, ou seja, não é algo com que nascemos, mas algo que aprendemos e somos influenciados a realizar, pois se entende que toda criança brinca ou pelo menos deve ter o direito de brincar.

Para Santos e Pessoa (2015, p. 12) a importância do brincar se reflete para a criança através de uma construção histórica, é através da brincadeira que a criança reproduz ações do seu cotidiano de forma lúdica e livre. Dessa forma podemos enxergar o brincar na infância como uma forma de reproduzir aquilo que está presente em nosso meio, através das concepções culturais de onde a criança está inserida.

Conforme Brougère (1997, p. 97):

A criança está inserida, desde o seu nascimento, num contexto social e seus comportamentos estão impregnados por essa imersão inevitável. Não existe na criança uma brincadeira natural. A brincadeira é um processo de relações interindividuais, portanto de cultura. É preciso partir dos elementos que ela vai encontrar em seu ambiente imediato, em parte estruturado por seu meio, para se adaptar às suas capacidades.

Através do brincar a criança tem oportunidade de se relacionar com outras crianças e desenvolver a socialização, quando a criança brinca ela está se apropriando e construindo cultura. O ato de brincar está intimamente ligado às primeiras atividades sociais da vida criança, a brincadeira proporciona à criança novas experiências como distinguir o real da imaginação, como acontece, por exemplo, numa brincadeira de faz de conta, onde as crianças conseguem distinguir a realidade do imaginário. (KISHIMOTO, 2011).

Sendo assim, o brincar não é apenas uma diversão, mas uma construção de capacidades e uma reprodução daquilo que vemos e aprendemos a fazer. Neste sentido é importante proporcionar à criança um ambiente favorável para brincadeira em espaços que permitam e desenvolvam essa prática.

## 2.2 O brinquedo

O brinquedo é uma atividade que proporciona à criança diversas experiências, para Kishimoto (2011), o brinquedo mantém uma relação íntima com a criança, onde se é possível a existência de diversas formas de brincar, como por exemplo a brincadeira com uma boneca. Para Vygotsky (1984, p.110) :

Pode-se ainda ir além e propor que não existe brinquedo sem regras. A situação imaginária de qualquer forma de brinquedo já contém regras de comportamento, embora possa não ser um jogo com regras formais estabelecidas a priori. A criança imagina-se como mãe e a boneca como criança e, dessa forma, deve obedecer às regras do comportamento maternal.

Sendo assim o brincar e o brinquedo estão intimamente ligados, ambos estão inseridos na mesma situação de brincadeira. Vygotsky (1984) afirma que ‘‘Ao estabelecer critérios para distinguir o brincar da criança de outras formas de atividade, concluímos que no brinquedo a criança cria uma situação imaginária’’. O brinquedo representa e estimula realidades que nos são apresentadas no nosso cotidiano, como brincar de "mãe e filha", geralmente observado através da figura materna, portanto, podemos afirmar que o brinquedo é em determinados momentos um instrumento que possui e reflete uma construção social daquilo que vivemos e observamos.

Segundo o estudo de Vygotsky (1984), a criança realiza e satisfaz algumas necessidades no brinquedo, ainda afirma que o brinquedo não pode ser visto apenas como algo que dá prazer a criança, pois existem outras atividades além do brinquedo que também são prazerosas, e até mesmo o brinquedo pode não ser prazeroso para criança dependendo do fim para o que aquilo que lhe motiva, mas é certo que o brinquedo é uma ferramenta essencial no desenvolvimento das crianças.

Nessa perspectiva do brinquedo atrelado ao desenvolvimento infantil, Kishimoto (2011) fala sobre o ‘‘brinquedo educativo’’ usado com fins pedagógicos e lúdicos que além de divertirem, ensinam e desenvolvem capacidades importantes da criança, como o quebra-cabeça destinado a ensinar formas ou cores e tantos outros. Desse modo, é possível afirmar que o brinquedo usado de forma educativa é fundamental no processo de desenvolvimento da criança, e deve ser usado também com essa finalidade, garantindo uma experiência rica para as crianças. Pensando no brinquedo como ferramenta de desenvolvimento infantil, é possível usar o brinquedo com intuito de estimular o lúdico e o educativo ao mesmo tempo na criança? Todo brinquedo possui a função de estimular alguma capacidade da criança? O lúdico está presente em todos os brinquedos ou é algo criado pelo responsável por estimular a brincadeira?

Kishimoto (2011), destaca algumas funções do brinquedo, sendo a função lúdica e a função educativa, a função lúdica sendo a forma como o brinquedo traz diversão, prazer, satisfação e até mesmo o desprazer, muitas vezes gerado pela insatisfação em determinado jogo/ brincadeira. A função Educativa como a forma que auxilia, ajuda e ensina a criança em conhecimento e desenvolvimento de habilidades, como coordenação, diferenciação de cores, criatividade, entre outras. A utilização de brinquedos na construção do conhecimento já é bastante utilizada na educação infantil e em diversos lugares que trabalham com o público infantil, porém apesar das diversas formas de aprendizagem que podem ser exploradas através dos brinquedos, nem sempre a construção do conhecimento obtida pela criança é a mesma que o "professor" deseja, é possível que em alguma situação a criança esteja sendo instruída a brincar com o fim de aprender as cores e a ordem de determinados blocos, mas a mesma foca em outra característica do brinquedo, como a forma de empilhá-los. (KISHIMOTO, 2011).

Desta forma, é importante que as pessoas responsáveis, sejam pais ou profissionais de espaços que trabalham com o público infantil, procurem ampliar cada vez mais a vivências das crianças com brincadeiras e jogos que desenvolvam suas capacidades se utilizando do lúdico, não apenas com intuito de divertimento, mas também como forma de promover conhecimento ao mesmo tempo

### 2.3 A brinquedoteca

Segundo Machado (2013), a brinquedoteca é um espaço criado para realização da atividade lúdica, através das brincadeiras, destinada principalmente ao público infantil. As primeiras brinquedotecas foram criadas com o intuito de empréstimo de brinquedos, como as *Toy library* na Europa, que funcionavam emprestando brinquedos para as crianças levarem para suas casas. (Machado, 2013).

No Brasil as primeiras brinquedotecas surgiram por volta de 1980, esse surgimento contou com o apoio de inúmeras organizações, como a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), que desde então vem desenvolvendo um trabalho pautado na divulgação do brincar, na formação de brinquedistas e assessorando na construção e montagem de brinquedotecas pelo país.

Segundo a ABBri, as brinquedotecas podem ser estruturadas em diferentes ambientes e instituições, 'em razão de sua finalidade e contexto pode ter diferentes enfoques: cultural,

comunitário, terapêutico, escolar, empresarial, acadêmico, voltado para pesquisas, esportivo, de lazer” (ABBri, 2006).

Há diversas brinquedotecas espalhadas pelo país, seja em escolas, hospitais, academias entre outros espaços, em todas são necessários profissionais capacitados para lidar com as demandas do local e público, com isso a brinquedoteca é um espaço que possui uma grande possibilidade de mercado para profissionais de diferentes áreas.

Segundo Machado, (2013, p. 38):

A ação do profissional nesse ambiente é, portanto, bastante diferenciada daquela que acontece na escola ou nas atividades de lazer dirigido. O animador/brinquedista deve trabalhar pela garantia do direito de brincar, pelas condições de um espaço adequado e preparado para receber o público infantil, por condições materiais dignas, pela formação de uma equipe de trabalho capacitada e preparada para atuar no ambiente, pela criação de canais permanentes de comunicação com o público, além, é claro, de receber uma remuneração adequada.

Dessa forma, é possível a atuação de profissionais de educação física, pedagogos, médicos e enfermeiros, e muitos outros profissionais, com tanto que sejam capacitados para isso.

Com isso, Magalhães e Pontes (2002, p.336), trazem a importância de adequar as atividades desenvolvidas na brinquedoteca com os objetivos de onde a ela está inserida:

{..} Apesar da semelhança física de uma brinquedoteca em hospital com aquela em uma escola, seus objetivos e sua função diferenciam-se. Por outro lado, instituições de caráter semelhante, podem também desenvolver brinquedotecas com objetivos diferentes. No geral, o objetivo de uma brinquedoteca sempre deve adequar-se à demanda, aos objetivos da instituição e a uma análise do contexto em que está situada.

Sendo assim a brinquedoteca pode estar inserida em diversos espaços e instituições. Para Machado (2013), a brinquedoteca assume características particulares de cada ambiente onde está inserido, mas afirma que independentemente do local onde está inserida, o espaço deve promover e estimular primordialmente o brincar como forma de desenvolvimento, ainda recomenda a busca de informações quanto às normas de funcionamento e organização do espaço na ABBri, como meio de organizar o espaço e potencializar as possibilidades lúdicas, considerando todas as características do espaço e instituição em que será inserida, além do público a ser atendido.

Segundo a ABBri (2006):

A brinquedoteca proporciona um acervo de brinquedos, jogos e outros materiais não estruturados que permitem a invenção, a inovação e a criação. Ela costuma ser organizada por cantos temáticos, voltados a promover a brincadeira e outras expressões lúdicas da criança e de seus familiares, portanto seu caráter é cultural e social e seu funcionamento não se confunde com o de creches e outros serviços de caráter educacional.

Partindo da ideia que o espaço da brinquedoteca deve adotar características da instituição em que está inserido, existem diferentes formas de organização e estrutura, bem como brinquedos e possíveis móveis.

Segundo Machado (2013), é importante conhecer a classificação dos brinquedos existentes ou até mesmo elaborar uma classificação própria para uma melhor organização do espaço da brinquedoteca.

Assim, pode-se compreender que a brinquedoteca vai muito além de ser apenas um local divertido e seguro para deixar crianças, por isso é importante que seja feito um planejamento através das recomendações que são dispostas pelas associações que trabalham na estruturação desse espaço.

#### 2.4 Estabelecimentos prestadores de atividade física, empreendedorismo e inovação

Segundo o Manual de orientações desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2009), estabelecimentos de atividade física são “Pessoas Jurídicas prestadoras de serviços na área de atividades físicas, desportivas e similares, cujo objeto da sua constituição seja a promoção e o desenvolvimento dessas atividades”. Nessa perspectiva o Conselho Regional de Educação Física (CREF), órgão de normatização, disciplina, defesa e fiscalização dos profissionais de educação física, reitera que é obrigatório o registro no Conselho, para empresas cuja finalidade básica seja prestação de serviço na área de atividade física como academias, escolas esportivas, clubes, entre outros.

As academias de ginásticas são ambientes bastante procurados na atualidade, principalmente por aqueles que buscam saúde, qualidade de vida e estética, além de outros estabelecimentos pode-se citar escolas de natação e até mesmo clubes esportivos que na maioria das vezes possuem uma gama de serviços com diferentes possibilidades de escolha pelos usuários. Com a crescente busca pelas atividades ofertadas, tem se percebido que os responsáveis por esses estabelecimentos têm investido em estruturas diferentes e com serviços diversificados a fim de atrair ainda mais pessoas e garantir a satisfação de seus usuários, além de permanecerem em competitividade com os demais concorrentes.

Segundo Nascimento (2019, p.10) :

O aumento da oferta e, conseqüentemente, da concorrência, tem levado os clientes a se tornarem cada vez mais críticos e exigentes com relação aos serviços oferecidos nestes estabelecimentos, incluindo fatores como qualidade no atendimento, diversidade de treinos, maquinários modernos e estrutura física moderna.

Dessa forma, é importante investir em serviços diversificados dentro do mercado *fitness*, tendo em vista que além de uma estrutura diferenciada, o serviço inovador conta principalmente com a experiência vivida pelo cliente nesse ambiente.

Para Carvalho, Reis e Cavalcante (2011, p. 18), serviço inovador “é aquele que proporciona ao cliente uma experiência única que o satisfaz e o faz sentir vontade de buscar a empresa novamente”. Nessa perspectiva, Costa (2018) afirma que a satisfação do cliente é extremamente importante para o sucesso da empresa, um cliente satisfeito propaga essa experiência e assim permite que o espaço possa ser “bem visto” por pessoas que ainda não encontraram os serviços.

Os estabelecimentos que possuem diferentes formas de atrair seus clientes possuem uma gama de vantagens, como pacotes, planos e serviços.

Conforme Lima e Andrade (2003, p. 919):

Constata-se que prevalece uma concepção de que, para que uma academia seja bem aceita por seus clientes, é necessário que preste uma gama mais variada de serviços, tais como musculação, aulas de dança, karatê, judô, natação, hidroginástica.

Além dos serviços ofertados, a estrutura e a localização são alguns dos fatores importantes na concepção do espaço das academias.

Segundo Lima e Andrade (2003), academias de pequeno porte ou academias de bairro comparadas a academias com posições mais centrais e de porte maior, possuem na maioria das vezes uma menor disponibilidade de serviços, geralmente em academias de bairro os serviços são limitados, o que pode ou não influenciar na escolha pela clientela. Entende-se que uma academia de bairro, próximo a casa do cliente, mas que possui serviços limitados pode ou não ser um fator de adesão, talvez pela oferta de comodidade de proximidade, porém caso o cliente busque um serviço diferenciado com mais opções poderá se locomover até uma academia mais distante que oferece esses serviços.

De acordo com Costa (2018), os alunos de academias não buscam apenas fins estéticos ou competitivos, mas em grande parte das vezes procuram apenas por um serviço que possa

ser completo e atender às suas necessidades, como diminuir o estresse, momentos de lazer e bem estar.

Dessa forma, as academias que investem em serviços completos, profissionais capacitados e boa estruturação, são mais procuradas por atender a todas essas demandas que muitas vezes são impostas pela vida corrida, seja no trabalho, em casa, na escola ou faculdade, o ritmo de vida cada vez mais acelerado e as pessoas sempre com menos tempo, deste modo encontrar um ambiente com serviços diferenciados e que atendem a suas necessidades é o que muitos buscam.

Atualmente é possível encontrar em alguns estabelecimentos, espaços destinados à criança com intuito de estimular a adesão e permanência dos pais e/ou responsáveis, espaço esse conhecido na literatura como brinquedoteca.

A brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física tem como principal objetivo atender a necessidade de pais e/ou responsáveis que utilizam os serviços do estabelecimento e possuem algumas limitações, como por exemplo não ter com quem deixar a criança enquanto treina, nesse sentido a brinquedoteca surge nesse ambiente como um serviço inovador e que pode ser um fator determinante para a contratação dos serviços por parte do aluno.

Nessa perspectiva, Costa (2018, p. 47) fala sobre a importância de entender o que os clientes buscam e quais serviços vão atraí-lo, “ é preciso saber o que o cliente busca e valoriza na academia, qual o serviço(s), atendimento(s) que promovem e estimulam a permanência deste cliente.”

Assim podemos compreender que investir em uma brinquedoteca no estabelecimento que presta atividade física, torna o espaço mais atrativo, possivelmente desperta uma maior adesão em comparação àqueles que não possuem e assim garante uma maior competitividade com os concorrentes do mercado.

## 2.5 A brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física

Brinquedoteca é um termo que tem sido bastante utilizado em várias localidades do país, ligado ao termo biblioteca, que em seu início funcionava como uma biblioteca de brinquedos (local para empréstimo de brinquedos), trata-se de uma local que preza por garantir condições para que a criança brinque com total segurança nesse espaço, local onde se preza por estimular a atividade lúdica através do brincar como forma de desenvolvimento para a criança.

(MACHADO, 2013)

É possível encontrar esse espaço em diferentes setores públicos ou privados e ainda em diferentes tipos de instituições como academias, escolas, hospitais, bibliotecas, shoppings e universidades.

A academia é um espaço onde a brinquedoteca pode estar inserida, sendo mais uma das áreas de atuação para o profissional de educação física. A prática de atividade física sob orientação de um profissional de educação física é uma forma de promoção de saúde, que pode ser feita de forma lúdica através de brincadeiras que tragam prazer e sejam divertidas para a criança.

Pensando na dinâmica de como funciona uma academia ou um clube esportivo por exemplo, comumente é possível encontrar pessoas que encontram dificuldades em se matricular ou até mesmo em permanecer por um determinado tempo, cabe ressaltar que para que um aluno se estabilize naquele ambiente, ele precisa sentir-se conectado ao local e aquele espaço precisa oferecer serviços que atendam às suas necessidades.

Para Costa (2018, p.49) “A satisfação do cliente implicará na retenção e permanência dele na academia”. Com isso, a brinquedoteca nesses espaços pode ser um serviço essencial para aqueles que possuem filhos pequenos. As crianças podem usufruir do local enquanto os responsáveis aproveitam as atividades ofertadas.

Sendo a brinquedoteca um local criado, principalmente, para atender o público infantil, é possível trabalhar com diferentes faixas etárias a depender do local onde a brinquedoteca está inserida. Levando em consideração as fases de desenvolvimento da criança, no período de 2 a 6 anos de idade o estudo de Anderáos (2018, p. 91) mostra que:

O profissional de Educação Física pode auxiliar a criança dessa fase por meio de brincadeiras que estimulem a fantasia, a experimentação de novos papéis. Uma brinquedoteca bem estruturada, um camarim com fantasias diversas abre essa possibilidade.

De acordo com Machado (2013) o espaço da brinquedoteca deve ser organizado de acordo com as características do público que será atendido, para isso é importante realizar um levantamento dos materiais que farão parte da brinquedoteca como jogos e brinquedos compatíveis com a classificação desejada.

Nos estabelecimentos prestadores de atividade física o profissional de educação física pode desenvolver diferentes atividades junto com as crianças como circuitos, jogos, brincadeiras com bolas, atividades de pintura, recreação entre tantas outras. Existem diversas

possibilidades que de forma lúdica ajudam no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

O trabalho desenvolvido pelo profissional responsável pela brinquedoteca é diferente por exemplo do que é realizado em uma escola ou em atividades de lazer dirigidas, na brinquedoteca o profissional deve atuar com a principal determinação de garantir o direito de brincar, promover a brincadeira de forma segura e zelar pelas condições de um espaço adequado para isso. (MACHADO, 2013).

De acordo com a sua finalidade, o trabalho desenvolvido na brinquedoteca pode ter diferentes objetivos como cultural, esportivo, lazer e escolar. (ABBri, 2006).

Sendo assim, cabe aos organizadores, profissionais e responsáveis pelas brinquedotecas dos estabelecimentos que prestam atividade física, realizarem atividades que promovam o brincar para as crianças de forma lúdica, porém sem deixar de lado as características próprias do espaço em que ela está inserida.

Apesar da importância do espaço da brinquedoteca nesses estabelecimentos, ainda são poucos os estudos que falam sobre a brinquedoteca nesses espaços menos ainda sobre as atividades desenvolvidas pelo profissional de educação física nessa área, muito embora seja ofertada a possibilidade de inserção do profissional de educação física na brinquedoteca, a atuação do mesmo ainda é incipiente se comparada a outras áreas onde o espaço de brinquedoteca é mais viabilizado e discutido até mesmo academicamente.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de estudo**

O estudo tem como característica a utilização do método de pesquisa exploratória descritiva, que de acordo com Gil (2002), tem como principal objetivo a descrição determinada de uma população, fenômeno ou o estabelecimento de relação entre as variáveis. Onde uma de suas principais características está na forma de coleta de dados, que pode se dá através de questionário e observação sistemática. A Pesquisa se deu através de uma abordagem qualitativa dos dados, que segundo Minayo (2001), é utilizada quando há necessidade de trazer a compreensão de um grupo social, retratando suas perspectivas, opiniões, ações, formas de expressão que não podem ser quantificadas.

#### **3.2 População e amostra**

Para construção da população e amostra dessa pesquisa foi solicitado ao CREF, a listagem dos estabelecimentos prestadores de atividade física da cidade de Campina Grande-PB, com o seu respectivo nome, endereço e contato. Segundo a listagem direcionada pelo diretor do CREF a cidade de Campina Grande- PB possui 122 estabelecimentos prestadores de atividade física atuantes de forma regular.

Através da listagem foi feito contato com todos os estabelecimentos através das redes sociais Instagram e WhatsApp, além de contato telefônico caso o contato via rede social não fosse respondido. A partir disso 7 estabelecimentos informaram possuir o espaço e serviço de brinquedoteca, sendo assim foram excluídos intencionalmente desta pesquisa 115 estabelecimentos que informaram não possuir o espaço de brinquedoteca. Dos 7 estabelecimentos selecionados, sendo 2 clubes esportivos, 2 academias de ginástica, 1 academia de crossfit e 2 escolas de natação.

### 3.3 Critérios de inclusão

- Assinar e entregar o TCLE.
- Estabelecimentos que informaram possuir brinquedoteca.
- Estar registrado em situação regular junto ao Conselho Regional de Educação Física (CREF).

### 3.4 Critérios de exclusão

- Não possuir brinquedoteca.
- Não preencher o questionário corretamente;
- Não concordar com o TCLE.

### 3.5 Instrumento de coleta de dados

Foi utilizado como instrumento um questionário apêndice A, desenvolvido pela própria pesquisadora, estruturado em três blocos, sendo o primeiro bloco referente aos Dados do Estabelecimento, o segundo bloco os Dados da Brinquedoteca e o terceiro bloco Dados do Serviço de Brinquedoteca. Nos estabelecimentos, 7 funcionários foram selecionados para responder a coleta de dados, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão desta pesquisa

## 4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Esta parte do estudo tem como objetivo apresentar e analisar os dados obtidos com a aplicação do questionário, conforme apresentado na metodologia.

De modo a facilitar a apresentação destes resultados, optou-se por separá-los em três seções, sendo a primeira: Dados do estabelecimento, Dados da Brinquedoteca e Dados do Serviço de Brinquedoteca, respectivamente.

### 4.1 Análise dos dados do estabelecimento

A Tabela 1 apresenta as zonas geográficas onde os estabelecimentos estão inseridos na cidade de Campina Grande - PB.

**Tabela 1** - Zona geográfica do estabelecimento

Zona	Frequência	Porcentagem
Norte	2	28,57%
Sul	2	28,57%
Leste	2	28,57%
Oeste	1	14,29%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

Percebe-se na Tabela 1 que os estabelecimentos que possuem brinquedotecas estão presentes em todas as zonas geográficas da cidade, sendo possível assim localizar pelo menos um estabelecimento com esse tipo de serviço em cada zona.

Na tabela 2 observa-se o período de início das atividades dos estabelecimentos, é possível observar que mais da metade dos estabelecimentos que possuem o serviço de brinquedoteca, são considerados recentes no mercado, possuindo até 5 anos de início das atividades.

**Tabela 2** - Tempo em atividade

Estabelecimento	Frequência	Porcentagem
Mais de 25 anos	2	28,57%
De 5 anos até 25 anos	1	14,28%
Até 5 anos	4	57,14%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

De acordo com Machado (2013), a brinquedoteca é um serviço considerado recente no Brasil, conforme observado na tabela 2, mais da metade das brinquedotecas existentes na cidade de Campina Grande, cerca de 57,14% da amostra, foram criadas a pelo menos 5 anos, sendo assim pode se considerar que é um serviço que vem crescendo com o passar dos anos, porém nota-se que ainda é limitado considerando a amostra inicial de 122 estabelecimentos

que atuam de forma regular na cidade de Campina Grande - PB, destes apenas 5,73% possuem o serviço de brinquedoteca.

Alguns estabelecimentos possuem dias e horários diferentes de funcionamento, além de outras especificidades, muitas vezes isso está associado ao número de serviços ofertados, quantidade de alunos, tamanho do espaço entre outros fatores. A tabela 3 apresenta como se dá o funcionamento dos estabelecimentos, considerando os dias em que ele funciona.

**Tabela 3 - Dias de Funcionamento do estabelecimento**

<b>Funcionamento</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Apenas durante a semana	2	28,57%
Semana e final de semana	5	71,42%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Conforme observa-se na Tabela 3, a maioria dos estabelecimentos funciona durante a semana e final de semana, apenas 2 estabelecimentos abrem somente durante a semana.

Na tabela 4, podemos observar as dimensões dos estabelecimentos, onde foi tido como base para análise as informações de registro no CREF10, sendo considerado apenas o tamanho informado pelo conselho, como: Pessoa Jurídica de Pequeno Porte (até 200 m<sup>2</sup>), Pessoa Jurídica de Médio porte (de 201 a 350 m<sup>2</sup>) e Pessoa Jurídica de Grande Porte (de 351m<sup>2</sup> em diante).

**Tabela 4 - Dimensões do Estabelecimento**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Pequeno	2	28,57%
Médio	1	14,28%
Grande porte	4	57,14%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Os estabelecimentos de grande porte na maioria das vezes possuem mais serviços, espaços e público do que os de pequeno e médio porte, sendo mais provável o maior número de brinquedotecas nestes. Contudo, é interessante observar que estabelecimentos de pequeno porte também têm a preocupação de ofertar esse tipo de serviço e assim alcançar pessoas de todas as classes se considerarmos o público atendido por cada estabelecimento.

A tabela 5, mostra a oferta de atividades pelos estabelecimentos, sendo considerado atividades ofertadas como modalidade exemplo: Dança, musculação, natação, crossfit e outras.

**Tabela 5 - Atividades Físicas Oferecidas**

<b>Funcionamento</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Uma única atividade	3	42,86%
Mais de uma atividade	4	57,14%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Os estabelecimentos que ofertam apenas uma atividade constituem 42,86% da amostra da pesquisa, esses estabelecimentos podem estar associados a modalidades específicas como escolas de natação que na maioria das vezes ofertam apenas uma única atividade.

#### 4.2 Análise dos dados da brinquedoteca

A tabela 6, apresenta os nomes dados ao espaço da brinquedoteca. Podemos observar que apesar dos estabelecimentos no início da pesquisa afirmarem possuir brinquedoteca, no questionário 71,42% das respostas indicaram outro nome para o espaço como espaço kids ou espaço infantil.

Segundo Carneiro (2003), a palavra brinquedoteca é muito utilizada no país, principalmente nas instituições de caráter público ou privado que atendem crianças e está ligado ao termo biblioteca de onde herdou algumas características.

**Tabela 6 - Nome Dado ao Espaço**

<b>Nomenclatura</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Brinquedoteca	2	28,57%
Espaço Kids/Infantil	5	71,42%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

O termo Brinquedoteca também é bastante utilizado em outras áreas e remete a um espaço organizado e bem estruturado que permite o brincar como ação livre da criança. Em contrapartida pouco se discute a respeito de outras nomenclaturas como as demais apontadas nos resultados desta pesquisa. Algumas instituições utilizam-se de nomes criativos para alguns serviços como forma de torna-lo mais atraente, embora o serviço não mude, o nome muitas vezes está ligado ao modismo de utilizar por exemplo o nome no inglês.

Entretanto, é possível que o nome também possa sugerir diferenças no serviço, onde o termo brinquedoteca é realmente algo mais qualificado para um serviço completo e outros termos algo mais básico.

A tabela 7 mostra o tempo de atividade da brinquedoteca nos estabelecimentos desde a sua criação. Pode-se perceber que o serviço é recente na maioria dos estabelecimentos, sendo 71,42% criados no período de até cinco anos.

**Tabela 7 - Tempo em atividade**

<b>Tempo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Até 5 anos	5	71,42%
De 5 a 10 anos	1	14,28%
Mais de 10 anos	1	14,28%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Aqui podemos fazer um comparativo com a tabela 2, onde foi mostrado o tempo de atividade dos estabelecimentos, considerando que a maioria dos estabelecimentos que possuem brinquedoteca foram criados em até 5 anos, sendo 57,14% da amostra desta pesquisa, podemos considerar que em Campina Grande esse serviço em estabelecimentos prestadores de atividade física é de fato recente e teve um aumento nos últimos 5 anos.

Esse aumento no número de brinquedotecas é interessante, ainda mais se analisarmos o contexto do motivo de criação desse espaço, os estabelecimentos que possuem diferentes serviços são bastante procurados, justamente por possuir uma gama de opções que atendem a todos os gostos, no caso da brinquedoteca nos estabelecimentos prestadores de atividade física, podem surgir com intuito de atender a demanda de pais ou responsáveis que precisam de um lugar para deixar crianças enquanto realizam suas atividades naquele ambiente ou muitas vezes como um “local de espera” enquanto a atividade principal não inicia, a exemplo de crianças que praticam alguma modalidade específica.

Sendo assim a tabela 8, traz o motivo de criação do serviço de brinquedoteca e do espaço propriamente dito.

**Tabela 8 - Motivo de Criação**

<b>Motivo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Iniciativa da empresa	6	85,71%
Sugestão/Solicitação de Alunos	0	0,00%
Outros (necessidade para os pequenos brincare	1	14,28%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

A maioria dos estabelecimentos informaram ter a iniciativa para construção do espaço. De acordo com Lima e Andrade (2003), em academias, por exemplo, quando são lançados novos serviços no mercado, esses estabelecimentos tentam se adequar e oferecer o novo serviço.

Um estabelecimento selecionou a opção ‘outros’ e informou que o motivo da criação seria a necessidade de um espaço para que as crianças brincassem, essa necessidade relatada e a criação do serviço a partir disso podem ser observadas como uma iniciativa da empresa, tendo em vista que a observação feita pelos seus gestores foi essencial para identificação desse 'problema' e assim foi atendido essa necessidade.

Com intuito de discutir sobre a estrutura do espaço de brinquedoteca nesse estabelecimento, a tabela 9 mostra como se dá a localização desse espaço nos estabelecimentos.

**Tabela 9 - Localização do espaço**

Local	Frequência	Porcentagem
Sala própria	5	71,42%
Sala dividida com outras atividades	2	28,57%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

Pode-se observar que 71,42% possuem uma estrutura com sala própria para o serviço de brinquedoteca e 28,57% dividem o espaço com outras atividades.

Não possuir uma sala própria para realização das atividades pode ser algo negativo, se pensarmos em uma sala com diferentes serviços sendo realizados ao mesmo tempo e ainda com crianças é possível que o foco principal do serviço da brinquedoteca seja perdido e o se torne uma mera forma de distração.

Ainda sobre a estrutura, a tabela 10, mostra se há ou não adaptação do espaço da brinquedoteca e da mobília para crianças.

**Tabela 10 - Adaptação do espaço e da mobília para as crianças**

Adaptado	Frequência	Porcentagem
Sim	7	100,00%
Não	0	0,00%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

Os resultados obtidos mostram que todos os estabelecimentos informaram que possuem essa adaptação tanto no espaço quanto na mobília para atender crianças. Segundo Machado (2013), nenhuma criança é igual, todas possuem repertórios variados que necessitam de atenção. É importante pensar na estruturação do espaço e de seu público alvo, para assim garantir que as atividades desempenhadas nesse ambiente serão desenvolvidas da melhor forma.

Na tabela 11, podemos observar que 100% dos estabelecimentos informaram possuir ambientação do espaço voltado para crianças. A ambientação é o que torna o espaço mais atrativo para o público alvo.

**Tabela 11 - Ambientação do espaço voltada a crianças**

Ambientação	Frequência	Porcentagem
Sim	7	100,00%
Não	0	0,00%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

Segundo Machado (2013), uma forma de atrair e acolher a criança no espaço da brinquedoteca são os estímulos visuais que o ambiente deve proporcionar, através da decoração e da pintura do ambiente. Sendo assim, a ambientação de forma a atrair as crianças

pode ser obtida com recursos simples como pinturas nas paredes, desenhos infantis, cores e muito mais.

Além da ambientação o espaço também conta com recursos materiais, na tabela 12 foi pontuado em 7 categorias os recursos informados pelos estabelecimentos.

Percebe-se que há uma diversidade nos recursos materiais existentes, com diferentes tipos, alguns mais simples como revistas, livros, folhas na categoria impressos, também materiais de mobília como mesinhas, cadeiras e estantes, porém com mais centralidade no brinquedo.

**Tabela 12** - Recursos existentes

Recursos	Frequência
Brinquedos diversos	7
Playground	3
Jogos de tabuleiro	1
Mobília	6
Consumo	1
Impressos	3
Eletrônicos	3

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Segundo Machado (2013), na elaboração de um projeto do espaço da brinquedoteca é importante ter como base as classificações de brinquedos existentes ou até mesmo elaborar uma classificação própria pensando na organização do espaço.

Na categoria Playground entram os brinquedos de envolvimento físico, como escorregador, cavalinho, diferente da categoria Jogos Diversos que seriam brinquedos menores e de contato como por exemplo boneca e carrinho.

Os jogos de tabuleiro, como xadrez também estão presentes em algumas das brinquedotecas. Os brinquedos manuseáveis, como uma boneca por exemplo, são diferentes dos jogos estruturais, como o xadrez. O brinquedo permite que sejam representados aspectos da realidade, já nos jogos é necessária uma habilidade de compreensão no próprio objeto e suas regras (Kishimoto, 2011).

Nota-se que há uma diversidade nos recursos apontados, e que boa parte deles é parte daquilo que já se espera deste ambiente, sendo a brinquedoteca lugar para o brincar, o brinquedo nada mais é que o objeto capaz de promover essa ligação entre os dois, pois ambos estão inseridos na mesma situação de brincadeira.

#### 4.3 Análise dos dados do serviço de brinquedoteca

Tratando sobre o serviço da brinquedoteca nos estabelecimentos que compõem a amostra desta pesquisa, a tabela 13 mostra os dias de funcionamento do serviço.

**Tabela 13** - Dias de Funcionamento

<b>Funcionamento</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Apenas durante a semana	2	28,57%
Semana e final de semana	5	71,42%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Assim como a tabela 3 que apresenta os dias de funcionamento do estabelecimento, o serviço de brinquedoteca funciona em sua maioria tanto em dias de semana quanto final de semana, podendo assim permitir uma rotina de pelo menos 5 dias as crianças que por ventura frequentam o espaço da brinquedoteca.

A tabela 14 mostra a faixa etária inicial atendida, nela podemos perceber que alguns estabelecimentos permitem crianças a partir dos 6 meses, nessa fase a criança ainda não anda, o que requer muito cuidado do profissional responsável, caso possua, ou do seu acompanhante.

**Tabela 14** - Faixa etária inicial atendida

<b>Idade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
6 meses a 2 anos	4	57,14%
4 anos a 6 anos	3	42,85%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Cerca de 54,14% dos estabelecimentos não informaram a faixa etária final atendida, então optou-se por dividir a questão de faixa etária em duas tabelas, tabela 14 e tabela 15 com intuito de facilitar o entendimento dos dados.

A tabela 15 traz a faixa etária final atendida, os estabelecimentos que não informaram a faixa etária final deixam uma lacuna no sentido de compreender até que faixa etária é possível ser atendida e até mesmo que tipo de atividades poderiam vir a ser realizadas com faixas etárias distintas.

**Tabela 15** - Faixa etária final atendida

<b>Idade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
6 anos	2	28,57%
14 anos	1	14,28%
Indefinido	4	57,14%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Na tabela 16, vemos os critérios para utilização do serviço de brinquedoteca, a maioria respondeu que o critério para utilização seria ser aluno ou filho de aluno.

Na perspectiva levantada inicialmente a respeito da necessidade do espaço para atender a demanda de pais ou responsáveis que não possuem alguém ou algum local para deixar as crianças enquanto praticam atividade física, a brinquedoteca assume esse papel e para utilizar os serviços basta ser filho de aluno ou até mesmo aluno que frequente o espaço e por ventura precise ou queira ficar no ambiente da brinquedoteca.

**Tabela 16 - Critérios para utilização do serviço**

<b>Critérios informados</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Ser aluno ou filho de aluno	6	85,71%
Saber andar e até 3 anos estar acompanhado	1	14,28%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

Na tabela 17, podemos observar que nenhum estabelecimento cobra um valor adicional associado ao serviço da brinquedoteca, o que pode ou não agregar valor ao serviço, se considerarmos que para poder obter o serviço é necessário ser aluno ou filho de aluno conforme apontado na tabela 16, o valor agregado a outras atividades que o aluno paga, como "bônus" o espaço oferece o serviço que vai atender a necessidade do cliente.

**Tabela 17 - Possui Custo Adicional**

<b>Custo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	0	0,00%
Não	7	100,00%

**Fonte:** Produzida pela autora, 2022

A tabela 18 mostra o percentual de estabelecimentos que possuem ou não um profissional responsável pela brinquedoteca, podemos verificar que apenas 3 estabelecimentos possuem profissional responsável.

Segundo Carneiro (2003), existem diferentes tipos de brinquedoteca, entretanto independente da modalidade, é essencial que tenha um profissional responsável. A brinquedoteca também é campo de atuação para o profissional de Educação física, tendo em vista que o mesmo possui em sua formação conhecimento para isto, sendo a brinquedoteca localizada em um estabelecimento que promove atividade física, o profissional de educação física pode desenvolver um trabalho levando em consideração as atividades próprias do estabelecimento onde está inserida.

**Tabela 18 - Profissional Responsável Pelo Espaço**

Possui	Frequência	Porcentagem
Sim	3	42,85%
Não	4	57,14%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

O profissional responsável deve sempre ficar atento, principalmente naqueles estabelecimentos que possuem faixas etárias muito distintas para que não ocorra acidentes com crianças menores, por exemplo.

Se pensarmos em um espaço que atende muitas crianças de faixas etárias diferentes ao longo do dia podemos indagar como um ambiente, mesmo que infantil, pode manter crianças sem se quer uma supervisão? O papel do profissional nesse espaço além de promover a brincadeira e estimular a criança para que brinque e se desenvolva, também é de garantir isso de forma segura.

Segundo Kishimoto (2008, p. 219)

Os monitores tendem a brincar com as crianças e a explicar as regras de jogos por elas desconhecidas, como parceiros do brincar em contextos livres. Se o jogo é ato social, aprende-se a brincar, brincando e, nesse processo, compreendem-se as regras do jogo. A contradição entre o brincar livre e o seu controle é o foco dos conflitos.

Nessa perspectiva o profissional responsável além de promover um ambiente favorável para que a criança brinque, também observa e controla em certo ponto, o que Kishimoto (2008) chama de vigiar sistemático.

A tabela 19 mostra o nível de procura pelo serviço, onde 42,85% informaram ser muito frequente a procura, considerando a amostra inicial desta pesquisa e o número de estabelecimentos regulares encontrados, o nível de procura vai de acordo com a falta do serviço na cidade.

**Tabela 19 - Nível de Procura do Serviço**

Frequência	Frequência	Porcentagem
Pouco frequente	2	28,57%
Frequente	2	28,57%
Muito frequente	3	42,85%

Fonte: Produzida pela autora, 2022

É fato que o serviço na cidade de Campina Grande ainda é limitado se considerarmos a quantidade de estabelecimentos que poderiam oferecê-lo. Isso pode-se dar a partir dos níveis de procura, quanto maior o nível de procura pelo serviço os estabelecimentos iriam tentar oferecê-lo.

A tabela 20 mostra os tipos de atividades oferecidas, onde em alguns casos características próprias do estabelecimento são ofertadas, como podemos observar, 3 estabelecimentos informaram oferecer atividade física/esportiva na brinquedoteca.

No estudo de Magalhães e Pontes (2002), fala sobre a importância de adequar as atividades realizadas na brinquedoteca com o propósito de onde ela está inserida, no caso dos estabelecimentos prestadores de atividade física a atividade física é o fator principal do ambiente.

**Tabela 20** - Tipo de atividades ofertadas

Recursos	Frequência
Desenho	1
Recreação	3
Atividade física/esportiva	3
Oferta de Brinquedos	3

Fonte: Produzida pela autora, 2022

Alguns mencionaram a oferta de brinquedos que se assemelham a brinquedotecas criadas na Europa que funcionavam apenas com a oferta e empréstimo de brinquedos (Machado, 2013).

Podemos perceber que alguns estabelecimentos oferecem o espaço para que a criança brinque e algumas atividades elaboradas que provavelmente requerem a instrução de um profissional como a recreação, mas também atividades menos estruturadas como apenas desenhar, algo que pode ser visto apenas como um ‘passa tempo’.

A brinquedoteca em alguns estabelecimentos pode ser vista apenas como um ‘depósito de crianças’, onde a criança fica sozinha, com um ambiente de espera ou de entretenimento onde está baseado apenas na oferta de infraestrutura.

## 5 CONCLUSÃO

Após a análise dos resultados obtidos através deste estudo, foi possível perceber que, de forma geral, o número de brinquedotecas na cidade de Campina Grande - PB teve um crescimento maior nos últimos 5 anos nos estabelecimentos prestadores de atividade física, o que pode se caracterizar como um serviço novo, mas que está presente em todas as zonas geográficas da cidade.

A brinquedoteca nesses estabelecimentos é um serviço bastante procurado e que em sua maioria atende a filhos de alunos, ou seja, atende as necessidades daqueles que precisam

desse espaço para auxiliar na rotina, pois muitos têm como barreira não possuir espaço para deixar as crianças o que acaba dificultando a prática de exercícios físicos.

O serviço ainda é pouco estruturado se compararmos com o que é recomendado na literatura, algumas brinquedotecas não possuem profissional responsável, o que torna o ambiente menos qualificado, apenas com a ideia de atividades livres para criança como brinquedos e desenho, sem uma intervenção do profissional.

Há uma preocupação em manter o espaço com ambientação, mobília e recursos materiais para crianças, porém conforme visto nos dados alguns estabelecimentos possuem uma faixa etária inicial de atendimento e não possuem uma faixa etária final, o que pode ser visto como um espaço onde pessoas de diferentes idades podem frequentar ou seja o serviço é para crianças, mas não há uma delimitação, se tornando contraditório. Além de em alguns estabelecimentos o espaço ser dividido com outras atividades, o que pode dificultar a atividade principal da brinquedoteca que seria garantir o brincar.

Sendo assim, é notório que o serviço de brinquedotecas nos estabelecimentos prestadores de atividade física é um serviço importante, mas que ainda é pouco estruturado e pouco qualificado, diferente daquilo que deveria ser, conforme os autores nesta pesquisa apontam.

Enquanto limitações deste estudo, pode ser apontado o fato da amostra da pesquisa ser pequena, justamente por não ser um serviço muito disponibilizado. O fato de não haver muitos estudos na perspectiva da brinquedoteca em estabelecimentos que prestam atividade física limitou um pouco a discussão, já que a brinquedoteca é mais comum em outros ambientes.

Ressalta-se a necessidade de mais pesquisas que busquem não somente caracterizar, mas discutir sobre a brinquedoteca nos estabelecimentos que prestam atividade física. Para estudos futuros, recomenda-se que seja feito uma análise com diferentes tipos de brinquedoteca a fim de trazer características próprias de cada uma, também seria interessante uma pesquisa com os pais ou responsáveis pelas crianças que frequentam esses espaços, a fim de entender através das perspectivas dos mesmos a importância desse serviço.

Espera-se que os dados expostos nesta pesquisa possam auxiliar gestores e profissionais, tanto na criação, quanto na manutenção de brinquedotecas, para que possa haver um consenso sobre o serviço prestado, atendendo às características que são recomendadas nesta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ABBRI ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BRINQUEDOTECA. BRINQUEDOTECA - O QUE É. Disponível em: <https://www.brinquedoteca.org.br/o-que%C3%A9brinquedoteca-e-brinquedista>. Acesso em: 20 de jul de 2022.
- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução. **Manual de orientações para fiscalização sanitária em estabelecimentos prestadores de atividade física e afins**. Disponível em: [https://www.sobrasa.org/new\\_sobrasa/arquivos/leis/Anvisa%202009.pdf](https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/leis/Anvisa%202009.pdf). Acesso em: 20 out de 2022.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 2. ed. são paulo: [s.n.], 1997. v. 43. 8 p. ISBN 852490503. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28056>. Acesso em: 20 de jul de 2022.
- CARNEIRO, M.A.B. **Brinquedos e brincadeiras: formando ludoeducadores**. São Paulo: Articulação Universidade Escola. 2003. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/brinquedoteca.pdf>.
- CARVALHO, H. G. de; REIS, D. R. dos; CAVALCANTE, M. B. **Gestão da inovação**. Curitiba: Aymarã Educação, 2011. 41 p. ISBN 978-85-7841-773-4. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2057>. Acesso em: 20 de jul de 2022.
- COSTA, R. A.; VALE DE SOUZA, M. A. **A Gestão Empresarial E A Sua Importância Para As Academias De Ginástica**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v. 12, n. 2, p. 40–61, 2018. Disponível em: <https://rica.unibes.com.br/rica/article/view/879>. Acesso em: 20 jul. 2022
- CREF. Conselho Regional de Educação Física. **Guia da pessoa jurídica**. Disponível em: [https://crefrs.org.br/comunicacao/publicacoes/pdf/Guia\\_PJ\\_web.pdf](https://crefrs.org.br/comunicacao/publicacoes/pdf/Guia_PJ_web.pdf). Acesso em: 20/10/2022.
- FIGUEIRA JUNIOR, A. J. (org.). **Prescrição de atividade física e exercícios para crianças e adolescentes**. : Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo (CREF4/SP), 2018. v. 3. 209 p. Disponível em: <https://www.crefsp.gov.br/storage/app/arquivos/f58239b565002414a9e152ba29a05395.pdf>. Acesso em: 20 de jul de 2022.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 28 de set de 2022.
- ARMILIATO, K. A. G. et al. Inovação nas pequenas empresas brasileiras: uma revisão sistemática. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, dezembro 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccs/2020/12/pequenas-empresas-brasil.html>. Acesso em: 10 setembro 2022..
- KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 8. ed. são paulo: [s.n.], 2011. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod\\_resource/content/1/Jogo%20brinquedo%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod_resource/content/1/Jogo%20brinquedo%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 20 de julho 2022.
- KISHIMOTO, T. M.; TIEMI, A. **Brinquedo, gênero e educação na brinquedoteca**. v. 19, p. 209 – 223, setembro 2008. ISSN 1980-6248. Acesso em: 3 dezembro 2022.
- EPEPE – ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2003, Brasília. **Anais**. 209 – 223 p. Disponível em:

<https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/63.pdf>. Acesso em: 3 dezembro 2022.  
Magalhães, C. M. C.; PONTES, F. A. R. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. *Psicologia: Reflexão e Crítica* [online]. 2002, v. 15, n. 1 [Acessado 20 Julho 2022], pp. 235-242. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722002000100024>>. Epub 19 Nov 2002. ISSN 1678-7153. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722002000100024>.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Proposta de animação para brinquedoteca**. São Paulo: Papirus, 2007. v. 1. 200 p. ISBN 9788530810993. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Lazer\\_E\\_Recrea%C3%A7%C3%A3o\\_Repert%C3%B3rio\\_de\\_Ativi/uphCbHKLd-oC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=marcellino,+n.+c.+\(org.\).+lazer+e+recrea%C3%A7%C3%A3o:+repert%C3%B3rio+de+atividades+por+ambientes.&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Lazer_E_Recrea%C3%A7%C3%A3o_Repert%C3%B3rio_de_Ativi/uphCbHKLd-oC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=marcellino,+n.+c.+(org.).+lazer+e+recrea%C3%A7%C3%A3o:+repert%C3%B3rio+de+atividades+por+ambientes.&printsec=frontcover). Acesso em: 20 jul 2022.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. 80 p. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 28 set 2022.

NASCIMENTO, F. M. do. **Academia pré-pago: sistema de gerenciamento para academias de ginásticas**. 2019. 79 p. Tese (Ciência, Tecnologia e Inovação) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28056>.

LUCIANE MARIA SCHLINDWEIN; ILANA LATERMAN; LEILA PETERS (org.). **A criança e o brincar nos tempos e no espaços da escola**. Florianópolis: Copiart, 2017. 236 p. ISBN 978-85-9457-016-1. Disponível em: <https://nupedoc.paginas.ufsc.br/files/2017/10/A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf>.

SANTOS, G. D. L.; PESSOA, J. D. N. **A importância do brincar no Desenvolvimento da criança**. 2015. 41 p. Tese (Pedagogia) — Universidade Federal da Paraíba, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2427/1/GLS25082016.pdf>. Acesso em: 20 jul 2022.

SOMMERHALDER, A.; ALVES, F. D. Brincar Infantil e Subjetividade: reflexões a partir da brincadeira de casinha. *Educação: Teoria e Prática*. Rio Claro, v. 21, n. 36, p. 157 – 180, Agosto 2011. ISSN 1981-8106. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/2474/3787>. Acesso em: 20 jul 2022.

UNICEF O FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. **DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS**. 1959. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao\\_universal\\_direitos\\_crianca.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf). Acesso em: 20 de jul de 2022.

VYGOTSKY, L. S. a formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. cap. 6. in *A formação social da mente*. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf>. Acesso em: 20 de jul de 2022.

## ANEXO A – QUESTIONÁRIO

Este questionário é parte integrante de um trabalho de conclusão de curso (TCC), realizado na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pela aluna Flávia de Oliveira Silva, devidamente matriculada no Curso de Educação Física Bacharelado da instituição, Matrícula 191150991. O objetivo deste instrumento de pesquisa é caracterizar o serviço de Brinquedoteca nos Estabelecimentos Prestadores de Atividade Física da cidade de Campina Grande - PB.

Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins acadêmicos, o questionário é anônimo, não devendo por isso colocar a sua identificação em nenhuma das folhas nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Na maioria das questões terá apenas a opção de assinalar com um X a sua opção de resposta, em cada questão marque apenas uma resposta. Agradeço pela sua colaboração!

### **I – DADOS DO ESTABELECIMENTO**

**Bairro em que se situa:** \_\_\_\_\_

**Ano em que iniciou suas atividades:** \_\_\_\_\_ **Dias**  
**e Horário de Funcionamento:** \_\_\_\_\_

**Dimensões do Estabelecimento:**

Pequeno Porte (até 200m<sup>2</sup>) ( )

Médio porte (de 201 a 350m<sup>2</sup>) ( )

Grande porte (de 351m<sup>2</sup> em diante) ( )

**Atividades Físicas Oferecidas**

Uma Única Atividade ( ) Mais de Uma Atividade ( )

### **II – DADOS DA BRINQUEDOTECA**

**Nome Dado ao Espaço:** \_\_\_\_\_

**Ano em que iniciou suas atividades:** \_\_\_\_\_

**Motivo de Criação**

Iniciativa da Empresa ( )

Sugestão/Solicitação de Alunos ( )

Outro ( ) \_\_\_\_\_

**Localização do espaço:**

( ) Sala própria

( ) Sala dividida com outras atividades

( ) Outro \_\_\_\_\_

**Adaptação do espaço e da mobília para as crianças**

( ) Sim ( ) Não

**Ambientação do espaço voltada a crianças**

( ) Sim ( ) Não

**Recursos materiais existentes no**

**espaço:** \_\_\_\_\_

### **III – DADOS DO SERVIÇO DE BRINQUEDOTECA**

**Dias e Horário de funcionamento:** \_\_\_\_\_

**Faixa Etária atendida:** \_\_\_\_\_

**Critérios para utilização do serviço:** \_\_\_\_\_

**Possui Custo Adicional**

Sim ( ) Não ( )

**Profissional Responsável Pelo Espaço**

Sim ( ) Não ( )

**Nível de Procura do Serviço**

Pouco frequente ( ) Frequente ( ) Muito frequente ( )

**Tipo de atividades ofertadas:** \_\_\_\_\_